



GESTÃO “O TEMPO NÃO PÁRA” APRESENTA BALANÇO

CENTRAL



GRESS realiza painel sobre
Consciência Negra

Resultado das
eleições do conjunto
CFESS/GRESS

Balanço da Gestão

A Gestão "O Tempo não Pára" finda dia 15 de janeiro próximo, após três anos de trabalho e realizações. Queremos expressar nossos agradecimentos aos Assistentes Sociais gaúchos pelas manifestações de apoio e reconhecimento recebidas durante o mandato, bem como destacar o trabalho e a dedicação dos servidores e estagiários da Sede e/ou Seccionais e das Assessorias do CRESS.

Salientamos, em especial, os colegas Assistentes Sociais que, nesses três anos, colocaram-se à disposição do CRESS/RS para representá-lo em Conselhos de Direitos e de Políticas Públicas como os da Assistência Social, da Criança e do Adolescente, da Saúde, da Habitação, de Comunidade, em Comissões, em Fóruns, visando à defesa dos direitos e das políticas públicas. É necessário registrar o agradecimento aos inúmeros colegas Assistentes Sociais que, como integrantes das Comissões de Instrução, contribuíram com seu saber e dedicação, para que os participantes dos processos éticos tivessem amplo direito de defesa por todos os meios e recursos.

Quando a Gestão "O Tempo não Pára" assumiu a Direção do Conselho Regional, definiu como plataforma um conjunto de ações, visando reafirmar a profissão, desempenhar a fiscalização do exercício profissional, contribuir para a interiorização do Conselho Regional, mediante a criação de Núcleos de Assistentes Sociais e ampliação da comunicação com a categoria profissional. Confira nesta edição um resumo das ações desenvolvidas pelas Comissões e pela Diretoria no período de 2005 a 2007.

Gestão "O Tempo Não Pára"

Cada vez mais empresas e instituições adotam o papel reciclado como uma opção mais ecológica. Assim, neste final de ano, houve uma escassez do material no mercado, fazendo com que esta edição, excepcionalmente, fosse impressa em papel branco. Tão logo a situação se normalize, retomaremos o compromisso ecológico assumido há um ano.

Posse da nova gestão

O CRESS/RS convida todos (as) assistentes sociais, docentes, estudantes de Serviço Social a prestigiarem a posse da diretoria da nova gestão do Conselho para o exercício 2008/11. A solenidade será no auditório da sede do CRESS/RS, 15 de janeiro, às 18h30min. Contamos com a sua presença.

www.cressrs.org.br

Conselho Regional de Serviço Social



www.cressrs.org.br

Gestão "O Tempo não pára"

Rua André Belo, 452 - 1º andar
Menino Deus - Porto Alegre/RS
CEP 90110-020

Fone/Fax: (51) 3224.3935 / COFI - 3225-3618
cress10@terra.com.br

DIRETORIA

Léa Maria Ferraro Biasi - CRESS 0817
Cintia Ribes Pestano - CRESS 3606
Cláudia Tellini Victrola Paiva - CRESS 2819
Darly Salazar Pereira - CRESS 0791
Silvana Dóris Perin - CRESS 2970
Joice Farina de Liz - CRESS 3820
Fátima Regina Carlos Saikoski - CRESS 3394

CONSELHO FISCAL

Ángela Maria Fenner - CRESS 2323
Ana Paula Henry Camara - CRESS 4075
Clarete Teresinha Nespolo de David - CRESS 2311
Geneci Machado Padilha - CRESS 3150

SECCIONAL DE CAXIAS DO SUL

Coordenadora: Eleni Raquel da Silva Tsuruzono - CRESS 4322
Tesoureira: Marta Janete Conrado de Medeiros - CRESS 2857
Secretária: Eva Roselaine Simiano da Rosa - CRESS 5354
Suplentes
Valquíria Aparecida Sauer - CRESS 5397
Vanisse Zancan - CRESS 5401
Elisa Moraes Rodrigues - CRESS 2398

SECCIONAL DE PELOTAS

Coordenadora: Marcia de Almeida Rodrigues - CRESS 4896
Tesoureira: Jussara Elizabeth Pierobom Saraiva - CRESS 1232
Secretária: Luciane Bastos da Silva - CRESS 5739
Suplentes
Mária de Lourdes Santiago G. da Silva - CRESS 4742
Marcia Helena dos Santos da Rosa - CRESS 5126

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E IMPRENSA

Fátima Regina Carlos Saikoski e Cintia Ribes Pestano
Jornalista Responsável: Vanessa Martins - MTB/RS 11.584

Fotos: arquivo CRESS/RS, Stock.XCHNG, Stockxpert

Editoração: Jonas Furlan

Impressão: Gráfica e Editora Vitória Régia

Tiragem: 4.500 Exemplares

CRESS Informa:

Martinscomunic Assessoria em Comunicação -
martinscomunic@gmail.com

Receita de Ano Novo

Carlos Drummond de Andrade

Para você ganhar belíssimo Ano Novo
cor de arco-íris, ou da cor da sua paz,
Ano Novo sem comparação como todo o tempo já vivido
(mal vivido ou talvez sem sentido)
para você ganhar um ano
não apenas pintado de novo, remendado às carreiras,
mas novo nas sementinhas do vir-a-ser,
novo até no coração das coisas menos percebidas
(a começar pelo seu interior)
novo espontâneo, que de tão perfeito nem se nota,
mas com ele se come, se passeia,
se ama, se compreende, se trabalha,
você não precisa beber champanha ou qualquer outra birita,
não precisa expedir nem receber mensagens
(planta recebe mensagens?
passa telegramas?).
Não precisa fazer lista de boas intenções
para arquivá-las na gaveta.
Não precisa chorar de arrependido
pelas besteiras consumadas
nem parvamente acreditar
que por decreto da esperança
a partir de janeiro as coisas mudem
e seja tudo claridade, recompensa,
justiça entre os homens e as nações,
liberdade com cheiro e gosto de pão matinal,
direitos respeitados, começando
pelo direito augusto de viver.
Para ganhar um ano-novo
que mereça este nome,
você, meu caro, tem de merecê-lo,
tem de fazê-lo de novo, eu sei que não é fácil,
mas tente, experimente, consciente.
É dentro de você que o Ano Novo
cochila e espera desde sempre.

Texto extraído do "Jornal do Brasil", Dezembro/1997.



Anuidade 2008

O pagamento das anuidades, de todas as profissões liberais, está previsto na lei que regulamenta a profissão. No caso do Serviço Social, além da previsão legal, a categoria tem um compromisso ético e político, pois a função e as atribuições do Conselho em defender e fiscalizar o exercício da profissão, só serão possíveis se a entidade contar com recursos financeiros.

Atualmente, muitas situações novas exigem ações do Conselho, como por exemplo, o crescente número de cursos de Serviço Social à distância, a defesa do exercício profissional, a garantia de espaços profissionais em condições de trabalho e a defesa das atribuições privativas do assistente social. Dentre as ações que o Conselho vem realizando destacamos: a) fiscalização nas instituições empregadoras relacionadas as condições éticas e técnicas à prática profissional; b) fiscalização dos campos de estágios, especialmente aqueles dos cursos à distância; c) visitas rotineiras às instituições empregadoras, para orientar e esclarecer questões da profissão.

Assim, podemos dizer que a anuidade é uma obrigação legal, mas também deve ser encarada como uma oportunidade de que todos os assistentes sociais tenham uma entidade que garanta a defesa da sua profissão, com atuação forte e empreendedora.

Na oportunidade informamos aos colegas que, em assembléia geral da categoria, foram definidos o valor da anuidade 2008, os descontos e a forma de pagamento, quais sejam:

ANUIDADE 2008 INTEGRAL	VALOR	VENCIMENTO ATÉ
Desc. 15%	R\$ 235,56	07/02/2008
Desc. 10%	R\$ 249,42	05/03/2008
Desc. 5%	R\$ 263,27	07/04/2008
INTEGRAL	R\$ 277,13	30/04/2008

Outra possibilidade para recolhimento da anuidade de 2008 é o parcelamento em seis vezes, conforme vencimentos abaixo:

ANUIDADE 2008 PARCELADA		
Parc. 1/6	R\$ 46,19	07/02/2008
Parc. 2/6	R\$ 46,19	05/03/2008
Parc. 3/6	R\$ 46,19	07/04/2008
Parc. 4/6	R\$ 46,19	05/05/2008
Parc. 5/6	R\$ 46,19	05/06/2008
Parc. 6/6	R\$ 46,19	07/07/2008

Informamos que os assistentes sociais receberão um boleto bancário no seu endereço residencial com o qual poderão optar por recolhimento integral com descontos ou pagamentos parcelados. **Se você optar pelo pagamento parcelado, deverá recolher, até o dia 07/02/2008, impreterivelmente, a importância de R\$ 46,19, e aguardar o envio dos boletos para recolhimento das parcelas restantes. Caso não efetuar o pagamento da 1ª parcela, a anuidade não poderá ser parcelada.**

Por *Silvana Dóris Perin* - Conselheira fiscal do CRESS/RS

Falecimento

Recentemente, no dia 4 de novembro de 2007, o Serviço Social perdeu um importante profissional, um dos pioneiros da categoria no Estado: o professor doutor SENO ANTONIO CORNELLY. Motivada pelo seu falecimento, a Assistente Social e professora da Unisinos Marilene Maia escreveu uma mensagem, que compartilhamos com a categoria, em homenagem a este grande mestre:

"Desde domingo estou recordando do nosso querido mestre Seno, que se foi. Confesso que fico triste, mas não posso deixar de dizer que as alegrias pelas inúmeras descobertas que tive com ele ficam muito mais presentes. Aprendi com ele na graduação em Serviço Social que planejar é fundamental. E mais, que o AS pode planejar muito melhor se feito PARTICIPATIVAMENTE, especialmente, com a população usuária. Com ele descobri que o planejamento pode se constituir em um ato político, técnico e administrativo e o AS pode fazer a diferença nestes processos.

Sua postura crítica e afetiva fazia a diferença em nossas aulas. Tive a oportunidade de conviver com ele também no mestrado e no doutorado. Nas orientações, acompanhadas de um bom chimarrão, sempre compartilhávamos as descobertas da conjuntura. Bonito que ele sempre se deixava surpreender com as manifestações de resistência popular.

Seus olhos brilhavam, assim como pelo partido que defendia incondicionalmente. Fui premiada, assim como, certamente, muitos de vocês o foram, com a presença profissional e companheira do nosso querido Seno.

Seno, continues fazendo a diferença por onde estiveres. Saiba que conosco tu sempre estarás... o Serviço Social fez-se diferente com tua presença na nossa história. Obrigada".

Supervisão

No dia 29 de novembro, o CRESS realizou reunião com os Supervisores de Campo da Região Metropolitana de Porto Alegre e com os Coordenadores de Estágio do Curso de Serviço Social com o objetivo de tratar sobre Estágio e a Resolução CFESS nº 493/2006, que trata das Condições Éticas e Técnicas do exercício profissional do Assistente Social. Na ocasião as Agentes Fiscais Cleonice Stefani e Neorides Bianchini apresentaram um conjunto de questões verificadas nas visitas às instituições campos de estágio do curso de Serviço Social, bem como através dos contatos realizados junto à sede do Conselho Regional, seja por alunos ou profissionais.

A partir das colocações dos Supervisores de Campo e dos Coordenadores de Estágio, um novo encontro será realizado em março/2008, tendo como pauta os Regulamentos de Estágio das Unidades de Ensino e dos Campos de Estágio presentes nesta reunião. Outra demanda apresentada foi a realização de Curso de Supervisão. A presidente do CRESS/RS Léa Maria Biasi esclareceu que há a possibilidade de se realizar uma parceria com uma Unidade de Ensino para a realização de curso auto-sustentável.

Conferência Mundial já tem site

Já está no ar o site www.socialwork2008.com, com a programação e as normas para apresentação de trabalhos da 19ª Conferência Mundial de Serviço Social, que acontecerá de 16 a 19 de agosto de 2008, em Salvador, na Bahia. Confira!

CRESS/RS participa do 12º CBAS e 4º ENSS

Fotos: Divulgação/CFESS

O CRESS/RS esteve presente no 12º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS) e o 4º Encontro Nacional de Serviço Social e Seguridade Social (ENSS), realizado em Foz do Iguaçu (PR), entre os dias 28 de outubro e 2 de novembro de 2007. O evento conjunto foi organizado pelas entidades da categoria: Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), Conselho Regional de Serviço Social do Paraná (CRESS 11ª Região), Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) e Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social (ENESSO), e teve por pauta a “Questão Social na América Latina: ofensiva capitalista, resistência de classe e Serviço Social”.



Atividades sociais, culturais e painéis também incluíram a programação.

Para a representante do CRESS/RS Maria Bernadette Medeiros, o evento primou por sua organização e se desenvolveu em torno de uma programação que teve por base conferências, mesas redondas, plenárias simultâneas, sessões de apresentações de trabalhos e atividades culturais. As conferências foram diversificadas dentro do universo do Serviço Social, trazendo assuntos como resistência de classe, políticas sociais, formação profissional, SUAS, liberdade de orientação e expressão sexual, esgotamento de recursos naturais brasileiros, etc.

Segundo Maria Bernadette, nas Sessões Temáticas de apresentação e comunicação oral foram apresentados 562 trabalhos, previamente selecionados e distribuídos conforme as temáticas: Direitos da infância, adolescência e juventude; Seguridade Social; Questão urbana, agrária e meio ambiente; Ética e direitos humanos; Gênero, raça, etnia e sexualidade; Projeto ético-político; Direitos das pessoas com deficiência; Educação, comunicação e cultura; Relações de trabalho; Questão social, trabalho, Estado e democracia; Movimentos sociais e organização política dos trabalhadores.

A agenda construída a partir destas apresentações está disponível para download no site do CRESS/RS, no destaque da página inicial e no boletim.

Para as Sessões Temáticas de apresentação e comunicação oral e a Sessão de apresentação de pôsteres, foram inscritos 1.119 trabalhos (715 para comunicação oral e 159 pôsteres), os quais foram submetidos à análise de dois pareceristas. “Em caso de discordância, foi sempre ouvido um terceiro parecerista”, ressaltou Maria Bernadette. Desse processo foram aprovados 835 trabalhos (687 comunicações orais e 146



pôsteres). Do Rio Grande do Sul foram aprovados cerca de 36 trabalhos, que envolveram diversos autores. “Pode-se afirmar que, tanto o expressivo número de trabalhos, como a riqueza e diversidade de seus conteúdos é revelador do avanço teórico-metodológico conquistado pela categoria e constituiu-se num dos pontos altos do evento, na opinião de um grande grupo de participantes”, destacou ela.

Participaram do evento aproximadamente 2.800 assistentes sociais. “Este número por si só revela a importância do 12º CBAS. As conclusões e recomendações finais, que têm como base fundante o projeto-ético político expresso do Código de Ética Profissional, compõem uma agenda de trabalho a ser perseguida pelos assistentes sociais brasileiros. Estão, pois, de parabéns as entidades organizadoras do 12º CBAS e do 4º, assim como toda a categoria, que sai engrandecida desse evento”, conclui Maria Bernadette.

36º Encontro Nacional CFESS/CRESS

O 36º Encontro Nacional do CFESS/CRESS é a instância máxima de discussão e deliberação da nossa categoria. Este ano ocorreu na cidade de Natal/RN, de 2 a 5 de setembro, com a presença de mais de 200 participantes representantes de todos os Estados do Brasil. O Rio Grande do Sul enviou delegação de sete Delegados e uma observadora. Nossas representantes apresentaram e debateram deliberações e recomendações que foram aprovadas na assembleia geral da categoria e no Encontro Descentralizado da Região SUL. Entre as principais deliberações aprovadas está o Plano Nacional de Fiscalização, resultado de um longo período de discussão da categoria profissional nos diversos cantos do país. Neste ponto foram aprovados: Documentos Básicos para o processo de Fiscalização, Orientação para intensificar a fiscalização aos estágios dos cursos do EAD, dar

continuidade ao mapeamento dos pólos de EAD que oferecem o curso de Serviço Social, instituir normatização para a supervisão aos estágios de Serviço Social de acordo com o nosso Código de Ética, elaborar normatização quanto a emissão de pareceres conjuntos com outros profissionais –na área sócio-jurídico, construção de parâmetros que contribuem para estabelecer média de atendimentos por profissional nas diversas áreas de atuação, avaliar a implementação de Resolução Nº. 493/2006- Condições Éticas e Técnicas.

Outras questões que estão relacionadas com a defesa da nossa profissão foram exaustivamente discutidas, algumas delas com definição de ações concretas de enfrentamento, outras devem ser amplamente discutidas nos Estados para orientar corretamente as decisões do Conjunto CFESS/CRESS. Entre as principais estão:

- Ações para intensificar e defender a proposição de concursos públicos, considerando: NOB/RH, realidade dos julgados especiais, política habitacional, demandas judiciais, Ministério Público, ampliação da equipe de saúde da família, etc.
- Promover capacitação dos profissionais que representam o Conjunto CFESS/CRESS nos Conselhos de Políticas Públicas na perspectiva dos Direitos Humanos;
- Demarcar posicionamento a precarização do ensino superior, articulando com as demais profissões e entidades representativas nosso compromisso com o ensino de qualidade.

O relatório do evento está disponível para download no site do CRESS/RS, no destaque da página inicial e no boletim.

Consciência Negra é debatida no CRESS/RS

“A maior parte do público atendido pela Assistência Social no Brasil tem cor, e ela é negra. Em função disso, é preciso estar preparado para enfrentar questões específicas que atingem esta população”, disse a advogada da ONG Maria Mulher Letícia Lemos, uma das participantes do painel “Consciência Negra”, realizado pelo GT de Promoção da Igualdade Racial do CRESS/RS, realizado no dia 22 de novembro. Letícia fez um histórico sobre a luta das mulheres negras no Brasil, contando um pouco da história da organização da qual integra e apresentou conceitos importantes como raça, racismo, preconceito e discriminação racial. A advogada também apresentou dados atuais, mostrando que 45% da população brasileira é negra. Destes, segundo ela, 65% são pobres e, destes, por sua vez, 70% estão em situação de extrema pobreza.



Após os painéis, público ampliou o debate sobre questões raciais no cotidiano.

Para reverter esta situação, está em andamento no Congresso Nacional o Estatuto da Igualdade Racial, lei de autoria do Senador Paulo Paim, conforme explicou a professora Vera Regina Triumpho, assessora do parlamentar. Ela falou sobre a luta pela aprovação do projeto, cujos entraves estão atrasando a implementação de políticas públicas essenciais para a população negra. Segundo Vera, um deles é quanto à resistência, por parte da bancada evangélica, em aprovar leis que garantam direitos às religiões de matriz africana, um dos itens do Estatuto. Outra grande dificuldade é quanto ao fundo de reparações. “Não querem reparar os estragos que o Estado brasileiro causou à população negra, que ele sempre acolheu negativamente, em detrimento das populações européias”, denunciou a professora. O Estatuto já foi aprovado no Senado, mas encontra grande resistência na Câmara dos Deputados.



Na mesa de abertura estavam Letícia Lemos, Darly Salazar (CRESS), Vera Regina Triumpho e Adriana Severo (CRESS).

GT de Promoção da Igualdade Racial realiza pesquisa

Em agosto, o GT de Promoção da Igualdade Racial enviou às Unidades de Ensino do RS um questionário com seis questões para verificar como a questão racial era abordada no Curso de Serviço Social. As perguntas diziam respeito a cotas raciais para ingresso na universidade, relação entre o projeto ético-político do Serviço Social e questão racial, a percepção entre raça e etnia e a forma como estas questões eram abordadas. Das 22 unidades de ensino pesquisadas, apenas quatro responderam, correspondendo a 18,2%. “O resultado parece demonstrar pouco interesse ou total indiferença pelo tema”, avalia a conselheira do CRESS/RS Darly Salazar Pereira, que coordenou a pesquisa.

Quanto às cotas raciais, as quatro unidades informaram abordar esta questão com seus alunos, somente através das disciplinas, tanto aquelas consideradas como base do Serviço Social, quanto em outras

complementares. Uma das unidades tratou da questão racial em sua aula inaugural de 2007. O projeto ético-político do Serviço Social e sua relação com a questão racial também é abordado pelas quatro instituições. A forma de abordagem é a mesma da questão anterior, destacando-se uma unidade de ensino que possui uma disciplina optativa sobre Movimento Negro. Outra instituição informou a realização de evento anual na Semana da Consciência Negra, em novembro.

A questão relativa à percepção entre raça e etnia é abordada apenas por duas das unidades e, finalmente, quanto ao conhecimento da Lei 10.639 (que busca incluir História e Cultura Africana e Afro-Brasileira no currículo oficial das unidades de ensino), todas informaram conhecê-la. Responderam ao questionário: Curso de Serviço Social da PUCRS, da UNIFRA de Santa Maria, da UNISC de Santa Cruz do Sul e da ULBRA de Cachoeira do Sul.

Reflexão sobre o GT de Igualdade Racial

“Já se vão três anos da aprovação da lei 10.639 que inclui no currículo oficial de escolas públicas e privadas de Ensino Básico, a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, mas dificuldades como a formação de professores, falta de material e ausência de um maior empenho institucional dificultam a sua plena aplicação.”

Tânia Portela

A citação em epígrafe de Tânia Portela antecipa as dificuldades com que sempre nos deparamos quando ousamos propor qualquer discussão voltada para a temática étnico-racial e, mesmo a efetividade da lei, não garante o seu pleno funcionamento. No Rio Grande do Sul, isto suscita questionamentos acerca da invisibilidade que é dada para as questões que envolvem a Comunidade Negra.

Não obstante, a sociedade brasileira fomenta a não-existência do racismo, uma vez que todos convivem em plena harmonia, mais precisamente o que Florestan Fernandes chamou de “Racismo Cordial”. O que consegue explicar como um país que tem a segunda maior população negra do mundo não conseguiu ainda garantir pequenas ações que promovam o debate, a promoção da igualdade racial de todos os povos e, minimamente, algumas ações afirmativas que permitam a discussão sobre a realidade do povo negro?

Neste contexto, o Grupo de Trabalho de Promoção da Igualdade Racial, ao propor um levantamento para as Universidades que abarcam o curso de Serviço Social, sobre as referidas temáticas, o fez com o propósito inicial de consulta para iniciar o debate com as Unidades de Ensino (lugar de produção de conhecimento e informação) e gerar a reflexão, propondo ainda outros questionamentos e reafirmando nosso compromisso ético-político com a profissão. O resultado do levantamento, lamentavelmente, confirmou o que há muito tempo o movimento social negro vem denunciando: o descaso para com os assuntos da população negra e o distanciamento de algumas universidades em relação ao que lamamoto denominou de “múltiplas expressões da questão social”. Assim, raça e etnia são também expressões da questão social e manifestam-se no cotidiano da intervenção dos profissionais do Serviço Social. Contudo, avaliamos como relevantes os questionários devolvidos devidamente preenchidos, pois subsidiarão futuras ações do GT, que prosseguirá pautando suas ações na ética e com a responsabilidade de continuar a discussão com o compromisso de pluralizar o diálogo com a categoria.

Por **Adriana Severo Rodrigues** e **Darly Salazar Pereira** – Coordenadoras do GT de Promoção da Igualdade Racial do CRESS/RS.



“O Tempo não Pára” – três anos de realizações

Administrativo-Financeiro

A gestão teve como uma de suas metas a melhoria da saúde financeira da instituição, atuando fortemente na cobrança dos inadimplentes, renegociando dívidas, propondo parcelamentos mais abrangentes, sempre de acordo com a legislação específica. Assim, alcançamos superávit nos dois primeiros anos de gestão, permitindo à diretoria o planejamento de intervenções em defesa da categoria profissional e de melhorias na entidade. Neste período, ocorreu um conjunto de ações, como benfeitorias na infra-estrutura material, física e de recursos humanos do CRESS e das Seccionais. Foi realizada seleção pública para admissão de mais uma Agente Fiscal e contratação de Assessoria de Comunicação. Durante os três anos, os servidores, à época dos dissídios coletivos, tiveram aumento real de salário, assim como elevação do valor pago para o acesso ao plano de saúde.

A sede do CRESS foi equipada com computadores novos e

e Porto Alegre; visitas e esclarecimentos quanto às atribuições privativas do Assistente Social, no processo de formação e estágios supervisionados; acompanhamento de concursos públicos e processos seletivos; acolhida aos formandos dos cursos de Serviço Social na sede do CRESS; palestras abordando Ética Profissional, Fiscalização, Função e Atribuição do Conselho em Unidades de Ensino e instituições; além de visitas de rotina a Instituições Empregadoras.

Além dos meios de comunicação, a diretoria do CRESS fez uso da Tribuna Popular na Câmara de Vereadores de Porto Alegre, por ocasião do Dia do Assistente Social, e participou de Audiência Pública chamada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Porto Alegre. Temas como elaboração de estudo social por Conselheiros Tutelares, realização de Laudos e Perícias Sociais por Assistentes Sociais de Prefeituras Municipais, ampliação de vagas nas Comarcas Gaúchas e no Ministério Público (MP) foram objeto de reuniões com Corregedor Geral do Tribunal de Justiça do RS; com a Diretora do Foro/Seção Judiciária-RS/Justiça Federal 4ª Região e com o Procurador Geral do MP-RS. A todos os prefeitos municipais foram enviadas correspondências tratando do assunto.



aparelhos de multimídia; readequação do sistema de ar condicionado e a colocação de splits; reforma das instalações internas, incluindo banheiro adaptado à pessoa com deficiência; e de um maior espaço físico para o funcionamento da secretaria. As sedes das Seccionais de Caxias do Sul e Pelotas foram reaparelhadas com computadores e impressoras novas, móveis, entre outros equipamentos. A Seccional de Pelotas também foi reformada.

Registramos, também, participação do CRESS nos Encontros Regionais e Nacionais do Conjunto CFESS/CRESS; em eventos de Unidades de Ensino; de Estudantes do Curso de Serviço Social; assim como a realização do Encontro Gaúcho de Assistentes Sociais em comemoração ao Dia dos Assistentes Sociais, em que foram abordadas, entre outras questões, as campanhas do CFESS, como a Promoção da Igualdade Racial e pela Livre Orientação Sexual.

Orientação e Fiscalização

O Setor de Orientação e Fiscalização (da Comissão de Orientação e Fiscalização - COFI e Direção), a partir de setembro de 2006, passou a contar com a Assistente Social Cleonice Stefani que, em conjunto com Neorides Bianchini, desempenham as atividades de Agentes Fiscais. Entre as ações, destacamos: edições do Curso “Ética em Movimento” em Porto Alegre, Caxias do Sul, Pelotas e Lajeado; visitas de orientação aos campos de estágios das Unidades de Ensino em municípios do interior, Região Metropolitana

Formação Profissional

A Comissão de Formação apoiou a realização do Curso de Capacitação sobre “O Processo de Trabalho do Serviço Social na Administração Pública Municipal” em parceria com o Curso de Serviço Social da UCS e com a participação da Seccional de Caxias do Sul. Em Pelotas foi realizado o Curso “Processos e Práticas em Serviço Social”, em parceria com a Escola de Serviço Social da UCPel. Em parceria com a ABEPSS/Reg. Sul, ENESSO e Unidades de Ensino, ocorreram reuniões mensais para encaminhar propostas de ações conjuntas para garantia da qualidade de ensino e a formulação de agenda comum: Estudo sobre Exame de Proficiência; Ensino à Distância; Residência em Serviço Social; acompanhamento de dificuldades apresentadas por alunos de Serviço Social e Campos de estágios.

A discussão sobre Ensino à Distância fez com que o CRESS divulgasse Nota Pública, também subscrita pela ABPESS e ENESSO, manifestando à sociedade gaúcha sua opinião. O Setor de Fiscalização, até a presente data, mapeou 23 pólos que oferecem o Curso de Serviço Social à Distância no RS, em oposição aos 19 cursos presenciais. Através da Comissão, o CRESS também participou em 2006 da Plenária Ampliada CFESS/CRESS; do Seminário promovido pela Universidade Estadual sobre Ensino à Distância; de estudo da Minuta de Resolução sobre Responsabilidade Técnica; de debates destes temas no Encontro Gaúcho de Assistentes Sociais, em 2007.

A gestão “O Tempo não Pára” encerra suas atividades em 15 de janeiro de 2008, quando a próxima diretoria, eleita no pleito realizado em novembro, toma posse. Confira resumidamente as principais ações, distribuídas por eixos temáticos, que marcaram esta gestão:

Seguridade Social

Nesses três anos, o GT da Saúde destaca as discussões acerca do Levantamento sobre o Perfil do Usuário em Situação de Abrigamento, realizado entre os meses de agosto de 2006 e janeiro de 2007, junto ao Setor de Serviço Social em 16 hospitais de Porto Alegre. O debate sobre o tema foi realizado na sede do CRESS, abordando a interface da Política de Assistência Social e de Saúde nos encaminhamentos desta expressão da questão social. Em conjunto com o Conselho Regional de Psicologia e de Odontologia, através de Nota Pública, foi repudiada a posição do Secretário do Conselho Regional de Medicina do RS - CREMERS sobre atividades dos profissionais da saúde não-médicos no desempenho de coordenação administrativa e institucional.

Registra-se também a intensa participação dos representantes do CRESS nos Conselhos Municipais e Estadual de Saúde, nas Conferências, em Fóruns e Comissões Especiais, seja na Assembléia Legislativa, seja em Câmaras de Vereadores. A discussão sobre Ato Médico, Saúde Mental e Residência Multiprofissional em Saúde foi intensa no CRESS, com Conselhos Profissionais e Unidades de Ensino.

representante de cada Núcleo, realizamos eventos do NUCRESS nas respectivas regiões, bem como a participação de seus representantes em encontros nacionais do conjunto CFESS/CRESS. Recentemente foi aprovada a Resolução que trata da Organização dos Núcleos de Assistentes Sociais no RS.

GT de Promoção da Igualdade Racial

O GT de Promoção da Igualdade Racial destaca: elaboração de folder sobre o trabalho do grupo e a confecção de camisetas, como forma de divulgação; participação no Encontro Gaúcho de Assistentes Sociais, em 2007, no painel que discutiu a Promoção da Igualdade Racial; pesquisa junto às unidades de ensino sobre questões relacionadas às cotas raciais e temas afins, em 2007; colaborou com artigo para o jornal do CRESS, sobre a Promoção da Igualdade Racial; participou este ano da abertura da Semana da Consciência Negra, na Faculdade de Serviço Social da PUCRS.

Finalmente, encerrando as atividades do ano, foi realizado um



No que se refere à Assistência Social, além da crescente participação nos Conselhos Municipais e Estadual, destaca-se que, em 2006, a partir de demanda dos servidores da FASC, com relação à Política Municipal de Assistência Social de Porto Alegre, foi entregue Documento à Direção da FASC, ao Conselho Municipal da Assistência Social e ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Atualmente, o CRESS participa de reuniões chamadas pelo SIMPA, com a presença de outros Conselhos Profissionais, retomando as discussões sobre a Política de Assistência Social em Porto Alegre. No âmbito do Estado, o CRESS em conjunto com diversas instituições sociais protocolou no MP/RS documento questionando propostas de alteração da Lei da Solidariedade. Através do Fórum Estadual de Assistência Social Não-Governamental/RS e do de Direitos da Criança e do Adolescente/RS, o CRESS participou das discussões sobre o Orçamento Estadual de 2007 e 2008; Orçamento Criança; OSCIP's; Conferências Estaduais sobre o Sistema Único de Assistência Social - SUAS; e de Seminário sobre o Sistema Nacional de Medidas Sócio-Educativa.

A Comissão de Seguridade também realizou, semestralmente, reuniões com representantes do CRESS nos Conselhos de Direito e de Políticas Públicas. Em parceria com o Serviço Social do INSS, o CRESS realizou dois Cursos sobre a Previdência Social.

É fundamental destacar o processo de Organização da Categoria através dos NUCRESS - Núcleo de Assistentes Sociais do CRESS. Além das reuniões semestrais em Porto Alegre com

painel alusivo à Semana da Consciência Negra, em novembro, com a participação da advogada da ONG Maria Mulher Dra. Letícia Lemos, que falou sobre a luta das mulheres negras no Brasil, e da professora Vera Regina Triumpho, que abordou a questão do Estatuto da Igualdade Racial.

Divulgação e Imprensa

Nesta gestão foi contratada a assessoria de uma jornalista para o desenvolvimento de ações de comunicação, entre elas o informativo trimestral CRESS Informa; o boletim semanal eletrônico; a reestruturação e atualização do site www.cressrs.org.br; a cobertura de eventos do CRESS/RS e de outros dos quais faça parte; a divulgação de notícias do CRESS na imprensa, entre outras ações. Quanto ao CRESS Informa, foi feita a modernização do layout e a adoção de papel reciclado para sua confecção, como uma opção mais ecologicamente correta. Ao todo, foram impressas oito edições do jornal, sempre disponibilizadas no site para *download*. O site do CRESS também foi totalmente remodelado, com projeto novo e novas ferramentas, e atualização diária. O boletim eletrônico é enviado a todos os *emails* cadastrados de assistentes sociais, unidades de ensino, entidades, governos, estudantes e demais interessados, que podem fazer seu cadastro gratuitamente no site do CRESS. Ao todo, 52 boletins foram enviados para este público.

BALANÇO DA GESTÃO



Balço das Seccionais

Caxias do Sul

Semana do Assistente Social

- Palestra: O Sistema Único de Assistência Social: uma perspectiva de garantia dos direitos sociais, com a presidente do CRESS/RS Léa Biasi (24/05/2005);
- Jantar Comemorativo ao Dia do Assistente Social (15/05/2006);
- Confraternização e Palestra: Seguridade Social X Controle Social no Brasil, com Ivanete Boschetti (10/05/2007);
- Participação da Coordenadora da Seccional na Semana do Assistente Social em Porto Alegre (14 e 15/05/2007).

Controle Social

- Encontro Preparatório com a categoria para discussão sobre a Conferência Municipal de Assistência Social em Caxias do Sul (02/08/2005);
- Participação na VI Conferência Municipal de Assistência Social em Caxias do Sul e na VI Conferência Estadual de Assistência Social (2005);
- Reunião com Assistentes Sociais (03/2006) para eleger um representante titular e um suplente para representar o CRESS/RS no CMAS de Caxias do Sul; e em 11/04/2006 para discutir a temática da 5ª Conferência Municipal de Saúde de Caxias do Sul;
- Participação de dois membros da Seccional na Conferência Municipal de Saúde nos dias 31/08, 1º e 02/09.

Visibilidade do Serviço Social

- Implantação do Informe Virtual;
- Participação em Reunião do Colegiado do COEGEMA/RS - Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência (22/05/2006);
- Participação da Diretoria da Seccional na Tribuna Livre da Câmara de Vereadores de Caxias do Sul (31/05/2006);
- Participação da Diretoria em Programa da Rádio São Francisco de Caxias do Sul (26/06/2006 e 04/12/2006);
- Participação da Coordenadora da Seccional na Inauguração do Curso de Serviço Social na FISUL – Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul em Garibaldi (07/11/2006).

Processo Decisório do Conjunto CFESS/CRESS

- Participação no Encontro Descentralizado CFESS/CRESS em Florianópolis em 2005
- Participação da Coordenadora da Seccional no Encontro Descentralizado CFESS/CRESS em Porto Alegre em julho de 2007;
- Participação da Coordenadora e de um Delegado de Base no Encontro Nacional CFESS/CRESS nos dias 02/09, 03/09, 04/09 e 05/09/2007 em Natal/RN;

Capacitação Profissional

- Realização do Curso Ética em Movimento em 2006;
- Realização do Curso de Capacitação para Assistente Social: “Processo de Trabalho dos Assistentes Sociais nas Políticas de Assistência Social, Saúde e Habitação”, (out a dez/2006);
- Capacitação em Previdência Social: benefícios previdenciários e assistenciais (nov/2007).

Encontros Temáticos

- Realização do Seminário: “O Papel do Serviço Social nas Políticas Sociais Públicas de Inclusão” (19/06/2006);
- Painéis Temáticos em 2006: *Responsabilidade Social Empresarial* (22/06), *Assistência Social* (22/08), *Saúde* (18/09) e *Sócio-Jurídico* (27/10);
- Socialização de Práticas Interventivas - 2007: *CRAS, Atendimento Comunitário e Apoio Sócio-Familiar* (10/09), Serviço de Assistência Jurídica da Universidade de Caxias do Sul – SAJU (24/09), Famílias Acolhedoras (15/10), Guarda Subsidiada e Apadrinhamento Afetivo (29/10), Cadastro Único e Bolsa Família (12/11) e Socialização referentes o Encontro Nacional CFESS/CRESS e 12º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais – CBAS (03/12).

Representantes da Seccional em Conselhos de Políticas Públicas e de Direito

- Conselho Municipal de Assistência Social de Caxias do Sul: Titular Vera Lucia Paz e Suplente Ilegle T. Barbieri Ferronato
- Conselho Municipal de Assistência Social de São Marcos: Titular Áurea de Carvalho e Suplente Marlize Lenzi Ferreira.
- Conselho Municipal de Assistência Social de Carlos Barbosa: Titular: Eliane Volpato, desde 2006 - Suplente Heloisa Slomp Facchin até julho de 2007: Titular Eliane Volpato e Suplente Márcia Basso, a partir de julho de 2007.

Investimentos na Sede da Seccional

- Aquisição do Computador com Impressora; mural e cafeteira;
- Estruturação de mini-auditório com aquisição de cadeiras e quadro magnético.

Pelotas

Formação:

- Curso de Extensão de Processos e Práticas em Serviço Social em parceria com a Escola de Serviço Social da UCPEL;
- Curso Ética em movimento com a formação de 25 multiplicadores.

Mobilização da Categoria:

- Realização de Assembléias Diferenciadas: encontros de Reencantamento e Redescobrir a Profissão com o debate sobre a Resolução 493/06 do CFESS;
- Grupo de Estudos com encontros quinzenais;
- Acolhida aos formandos;
- Realização da discussão da Norma Operacional Básica dos Recursos Humanos – NOB/RH, do sistema único de Assistência Social - SUAS em parceria com o Conselho de Psicologia de Pelotas;
- Discussões sobre Cursos de Serviço Social à Distância na Seccional.
- Participação no encontro Gaúcho de Assistentes Sociais na Semana do Serviço Social com a presença expressiva dos profissionais de Pelotas e Região;
- Participação no painel - Interface das Políticas de Saúde e Assistência Social na Questão de abrigagem à população Adulta em Porto Alegre;
- Reuniões semanais da coordenação da Seccional de Pelotas;
- Reuniões mensais com as Conselheiras de Base;

Administração e Estrutura da Sede:

- Melhorias na estrutura da sede (Pintura e piso);
- Aquisição de equipamentos de informática (computador, impressora, fax e câmera digital), eletrodomésticos (cafeteira, microondas) e mobiliário (Arquivo A-Z e cadeiras);
- Garantimos permanentemente participação nas reuniões do pleno em Porto Alegre e nos Encontros descentralizados e nacionais do conjunto CFESS/CRESS;
- Apoio na Campanha de Inadimplência.

Eleições no Rio Grande do Sul

Escoger as Diretorias do CFESS, dos CRESS(s) e das Seccionais é um dos direitos dos Assistentes Sociais brasileiros. A cada três anos, a categoria profissional elege, por via direta, os assistentes sociais que assumirão a direção das entidades do conjunto CFESS/CRESS. No Rio Grande do Sul, dos 3.550 assistentes sociais aptos a votar, 874 (24,61%), através do Sistema Eleitoral Misto (voto por correspondência e presencial), fizeram uso de seu direito político de eleger suas representações para o período de 2008 a 2011.

Para a presidente do CRESS/RS Léa Maria Biasi, participar das eleições do conjunto CFESS/CRESS é contribuir “não só para que nossas Entidades tenham maior legitimidade na sociedade e enraizamento na categoria, mas também reafirmar o processo de construção e consolidação da democracia brasileira e latino-americana”, ressalta.

Veja nas tabelas abaixo o resultado final das eleições para o CFESS/CRESS, seccional de Pelotas e de Caxias do Sul.

Confira as propostas das chapas vencedoras na página inicial do site do CRESS/RS.

VOTOS DO CONSELHO FEDERAL

CFESS	Caxias do Sul	Pelotas	Porto Alegre	Soma
Válidos	93	114	590	797
Branco	6	27	38	71
Nulos	0	1	9	10
Chapa 1	56	95	431	582
Chapa 2	31	21	159	211
Total	93	144	637	874

Veja como foi a votação em nível nacional:

Obs.:

- * CRESS que não atingiram coeficiente para quorum eleitoral;
- na coluna de aptos a votar foram deduzidos os números fornecidos pelos CRESS 7ª e 22ª Regiões, do mesmo modo deduzidos os demais resultados (coeficiente para quorum; votos brancos; nulos; e válidos para as Chapas 1 e 2);
- o coeficiente para o quorum eleitoral totalizou 9.251 e o total de votos válidos apurados totalizou 13.971, ultrapassando o quorum exigido em 4.720 votos.

VOTOS DA SEDE - PORTO ALEGRE

Sede	Caxias do Sul	Pelotas	Porto Alegre	Soma
Válidos	93	114	589	796
Branco	10	30	48	88
Nulos	0	0	3	3
Chapa Única	83	114	586	783
Total	93	144	637	874

Votos da Seccional de Caxias do Sul

Sede	Seccional
Válidos	93
Branco	6
Nulos	10
Chapa Única	87
Total	93

Votos da Seccional de Pelotas

Sede	Seccional
Válidos	140
Branco	3
Nulos	1
Chapa 1	71
Chapa 2	69
Total	144

CRESS/Estados	Quorum Eleitoral		Votos Brancos	Nulos	Chapa 1 CFESS	Chapa 2 CFESS	Total
	Aptos a Votar	Coeficiente para quorum					
CRESS 1ª. PARÁ	1.396	279	45	7	245	252	549
CRESS 2ª. MARANHÃO	936	187	20	2	163	85	270
CRESS 3ª. CEARÁ	1.485	297	15	5	338	22	380
CRESS 4ª. PERNAMBUCO	1.430	286	22	4	239	36	301
CRESS 5ª. BAHIA	2.295	459	33	9	456	59	557
CRESS 6ª. MINAS GERAIS	4.885	977	116	9	1.326	115	1.566
CRESS 7ª. RIO DE JANEIRO*	6.915	1.383	114	15	860	350	1.339
CRESS 8ª. DISTRITO FEDERAL	759	152	1	5	150	11	167
CRESS 9ª. SÃO PAULO	15.427	3.085	801	163	3.229	1.051	5.244
CRESS 10ª. RIO GRANDE DO SUL	3.550	710	71	10	582	211	874
CRESS 11ª. PARANÁ	2.436	488	43	12	258	223	536
CRESS 12ª. SANTA CATARINA	2.558	512	30	18	476	129	653
CRESS 13ª. PARAÍBA	591	118	11	5	126	17	159
CRESS 14ª. RIO GRANDE DO NORTE	729	146	6	1	201	10	218
CRESS 15ª. AMAZONAS e RORAIMA	1.327	265	22	4	270	197	493
CRESS 16ª. ALAGOAS	978	196	27	2	181	26	236
CRESS 17ª. ESPÍRITO SANTO	1.517	303	22	17	242	31	312
CRESS 18ª. SERGIPE	726	145	27	4	111	13	155
CRESS 19ª. GOIÁS e TOCANTINS	1.219	244	69	14	362	98	543
CRESS 20ª. MATO GROSSO	542	108	11	4	140	132	287
CRESS 21ª. MATO GROSSO DO SUL	860	172	24	2	128	49	203
CRESS 22ª. PIAUÍ *	531	106	2	1	39	8	50
CRESS 23ª. RONDÔNIA e ACRE	349	70	13	1	71	17	102
CRESS 24ª. AMAPÁ	262	52	20	1	112	33	166
TOTAL	46.257	9.251	1.449	299	9.406	2.817	13.971

PORTARIA Nº 013, 21 DE MAIO DE 2007, ATA Nº 1.610

EMENTA: Designa Assistentes Sociais para representarem o CRESS 10ª Região no Conselho Municipal Assistência Social de Santa Maria.

A Presidente do Conselho Regional de Serviço Social – CRESS 10ª Região, no uso de suas prerrogativas legais e regimentais.

RESOLVE:

Art. 1º - Designar as Assistentes Sociais **ELISANGELA MEDIANEIRA RODRIGUES**, CRESS 10ª Região Nº **6194** e **CAMILA MULLER AGOSTTA**, CRESS 10ª Região Nº **5519**, respectivamente titular e suplente, para representarem o CRESS 10ª Região junto ao **Conselho Municipal Assistência Social de Santa Maria**.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogadas as demais disposições em contrário.

Cumpra-se.

Porto Alegre, 21 de maio de 2007

Léa Maria Ferraro Biasi
AS nº 0817 – CRESS 10ª Região
Presidente

PORTARIA Nº 014, 18 DE JUNHO DE 2007, ATA Nº 1.616

EMENTA: Designa Assistente Social para representar o CRESS 10ª Região no Conselho Municipal Assistência Social de Lajeado.

A Presidente do Conselho Regional de Serviço Social – CRESS 10ª Região, no uso de suas prerrogativas legais e regimentais.

RESOLVE:

Art. 1º - Designar a Assistente Social **JOSIANE PEZZI**, CRESS 10ª Região Nº **6238**, representante suplente do CRESS 10ª Região junto ao **Conselho Municipal Assistência Social de Lajeado**.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogadas as demais disposições em contrário.

Cumpra-se.

Porto Alegre, 18 de junho de 2007

Léa Maria Ferraro Biasi
AS nº 0817 – CRESS 10ª Região
Presidente

PORTARIA Nº 015, 18 DE JUNHO DE 2007, ATA Nº 1.616

EMENTA: Designa Assistentes Sociais para representarem o CRESS 10ª Região no Conselho de Comunidade de Lajeado.

A Presidente do Conselho Regional de Serviço Social – CRESS 10ª Região, no uso de suas prerrogativas legais e regimentais.

RESOLVE:

Art. 1º - Designar os Assistentes Sociais **MERI JAQUELINE CORÁ**, CRESS 10ª Região Nº **5431** e **BRUNHILDE ELISABETH SCHMIDT**, CRESS 10ª Região Nº **5764**, respectivamente titular e suplente, para representarem o CRESS 10ª Região junto ao **Conselho de Comunidade de Lajeado**.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogadas as demais disposições em contrário.

Cumpra-se.

Porto Alegre, 18 de junho de 2007

Léa Maria Ferraro Biasi
AS nº 0817 – CRESS 10ª Região
Presidente

PORTARIA Nº 016, 18 DE JUNHO DE 2007, ATA Nº 1.616

EMENTA: Designa Assistentes Sociais para representarem o CRESS 10ª Região no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Nonoai.

A Presidente do Conselho Regional de Serviço Social – CRESS 10ª Região, no uso de suas prerrogativas legais e regimentais.

RESOLVE:

Art. 1º - Designar os Assistentes Sociais **SILIANDE BARBIERO BERTUOL**, CRESS 10ª Região Nº **4206** e **JANETE MARIA GUAREZI DE MORAIS**, CRESS 10ª Região Nº **6760**, respectivamente titular e suplente, para representarem o CRESS 10ª Região junto ao **Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Nonoai**.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogadas as demais disposições em contrário.

Cumpra-se.

Porto Alegre, 18 de junho de 2007

Léa Maria Ferraro Biasi
AS nº 0817 – CRESS 10ª Região
Presidente

PORTARIA Nº 017, 18 DE JUNHO DE 2007, ATA Nº 1.616

EMENTA: Designa Assistentes Sociais para representarem o CRESS 10ª Região no Conselho Municipal Assistência Social de Passo Fundo.

A Presidente do Conselho Regional de Serviço Social – CRESS 10ª Região, no uso de suas prerrogativas legais e regimentais.

RESOLVE:

Art. 1º - Designar a Assistente Social **CRISTINA FIOREZE**, CRESS 10ª Região Nº **5124** e **ELIANA CRISTINA DALAGASPERINA**, CRESS 10ª Região Nº **4966** representantes titulares e **SILVANA MARIA ANZILIERO**, CRESS 10ª Região Nº **3208** e **DENISE TEREZINHA ZAMPONIO ROSSETTO**, CRESS 10ª Região Nº **0203-Sec.**, representantes suplentes do CRESS 10ª Região junto ao **Conselho Municipal Assistência Social de Passo Fundo**.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogadas as demais disposições em contrário.

Cumpra-se.

Porto Alegre, 18 de junho de 2007

Léa Maria Ferraro Biasi
AS nº 0817 – CRESS 10ª Região
Presidente

PORTARIA Nº 018, 18 DE JUNHO DE 2007, ATA Nº 1.616

EMENTA: Designa Assistente Social para representar o CRESS 10ª Região no Conselho Municipal Assistência Social de Sertão Santana.

A Presidente do Conselho Regional de Serviço Social – CRESS 10ª Região, no uso de suas prerrogativas legais e regimentais.

RESOLVE:

Art. 1º - Designar a Assistente Social **IARA TERESINHA JARDIM DE OLIVEIRA**, CRESS 10ª Região Nº **4229**, representante titular do CRESS 10ª Região junto ao **Conselho Municipal Assistência Social de Sertão Santana**.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogadas as demais disposições em contrário.

Cumpra-se.

Porto Alegre, 18 de junho de 2007

Léa Maria Ferraro Biasi
AS nº 0817 – CRESS 10ª Região
Presidente

RESOLUÇÕES

RESOLUÇÃO Nº 016/2007

Em Reunião de Diretoria do Conselho Regional de Serviço Social - CRESS 10ª Região realizada no dia 21/05/2007, conforme Ata de nº 1.609 foram deferidos os seguintes processos:

INSCRIÇÃO PRINCIPAL PROVISÓRIA

6838 - JOSILENE VIDAL DA SILVA RIO GRANDE
6849 - LEIA ADRIANI ALMEIDA DOS SANTOS CRUZ ALTA

INSCRIÇÃO PRINCIPAL DEFINITIVA

6826 - ANA MARIA MONTEIL DA ROSA PELOTAS
6831 - PAULA ESTEVES GUIMARAES RIO GRANDE
6848 - VERA LUCIA BATTISTI SANTO DO JACUI

2ª VIA DA CÉDULA DE IDENTIDADE PROFISSIONAL

0630 - MARIA HELENA D'AMORE POSSER PORTO ALEGRE
3709 - JACQUELINE DE OLIVEIRA CORREA PORTO ALEGRE
5574 - KARLA DA ROSA DE FREITAS PORTO ALEGRE

NOVA CARTEIRA DE DE IDENTIDADE PROFISSIONAL

6734 - DANIELA GLOGER CARDOSO PORTO ALEGRE

NOVA CÉDULA DE IDENTIDADE PROFISSIONAL

3187 - MARIA BERNADETTE MOLE GUICHARD PORTO ALEGRE
5417 - FABIANA DOLZIRA TEODORO NEVES PORTO ALEGRE
6093 - JULIANA KAUFMANN DE QUADROS SÃO JOSÉ DO CEDRO
6568 - SANDRA ANDREIA REICHERT FRIEDRICH SANTO ANGELO

CANCELAMENTO DE REGISTRO DE PESSOA JURÍDICA

007J - BARRILI ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 21 de maio de 2007

Lea Maria Ferraro Biasi
AS nº 0817 - CRESS 10ª Região
Presidente

RESOLUÇÃO Nº 018/2007

Em Reunião de Diretoria do Conselho Regional de Serviço Social - CRESS 10ª Região realizada no dia 28/05/2007, conforme Ata de nº 1.611 foram deferidos os seguintes processos:

INSCRIÇÃO PRINCIPAL PROVISÓRIA

6836 - ANGELA MARIA FIGUEIREDO VIAMÃO
6743 - JANECSA STORTTI DOS SANTOS PORTO ALEGRE
6732 - GENESIO RODRIGUES MAFALDA PORTO ALEGRE
6868 - ELIETE RIBEIRO FALCAO CANOAS

INSCRIÇÃO PRINCIPAL DEFINITIVA

5633 - ROSEMERI BARRETO ARGENTA CAXIAS DO SUL
5676 - FABIANE DA SILVA MOREY CACHOEIRINHA
5851 - CIRLA SUCHY CHAVES SÃO GABRIEL
5991 - ANA PAULA DE ROSSI MEINEN IBIRUBÁ
5950 - MARLI TERESINHA RODRIGUES SCHINDLER COTIPORÁ
6049 - LUCIANE BEATRIZ TAUFER PORTO ALEGRE
6091 - CAMILA DA SILVA MONTEIRO CANOAS
6100 - SANDRA SOMMER PEREIRA SCHUCH PORTO ALEGRE
6198 - ANDRE MICHEL DOS SANTOS SANTA MARIA
6220 - KELI CASONATO RONDA ALTA
6239 - ADRIANA DA SILVA ROSA PORTO ALEGRE
6313 - TANIA ELIZETE GOI SCHIAVO IJUI
6537 - ELIANA MOTA DA CONCEICAO TAQUARA
6533 - CRISTINA LICHMAN CANOAS
6575 - TAISSA BOELTER SANTA ROSA
6822 - VALERIA MARTINS PORTO ALEGRE
6843 - LUCIANE WARNAVA FREDERICO WESTPHALEN
6855 - IRENE COPATTI FREDERICO WESTPHALEN
6861 - GRAZIELA FERNANDES PRESTES STRAPASSON IRAI
6877 - ANAEL TATIANE FERNANDES ESTEIO
6886 - GABRIELE MUSSATTO PAIM PORTO ALEGRE
6886 - GABRIELE BORGES VALENCIO PORTO ALEGRE
6829 - SANTA VENIRA PEREIRA GOMES PORTO ALEGRE
6841 - ANDRE RIGONI CAMINSKI PORTO ALEGRE
6850 - CLAUDIA CORREIA COELHO ALVORADA
6851 - MARILIA DE MOURA DA SILVA PORTO ALEGRE
6853 - PATRICIA BOM VASCONCELLOS PORTO ALEGRE
6854 - MICHELE RODRIGUES CAXIAS DO SUL
6855 - CARLA CRISTIANE FREIRE CORREA PORTO ALEGRE
6856 - ADRIANA DA SILVA RIBEIRO URUGUAIANA
6882 - CRISTIANE BOGADO MARQUES ALVORADA
6883 - BERNARDETE FERRAZ CORRALES VIAMÃO

DEFERIMENTO DE TRANFERÊNCIA INSCRIÇÃO DEFINITIVA

6858 - SIMONELA NICHEL GARIBALDI

REINSCRIÇÃO

0794 - LUCIA HELENA SANTOS APPEL PORTO ALEGRE
3019 - SIMONE TEREZINHA DO CANTO PEREIRA COHEN PORTO ALEGRE
3505 - ENI MARIA LINDOHL PORTO ALEGRE

REINSCRIÇÃO E ALTERAÇÃO DE NOME

2397 - TEREZINHA DE JESUS COELHO DIAS DE OLIVEIRA SANTA MARIA

DEFINITIVA, HOMOLOGAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA E CANCELAMENTO DE REGISTRO

6718 - LISIANE LAURO LAZZAROTTO FLORIANÓPOLIS

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO

0918 - CARMEM LUCIA THOMAZ DA SILVA PELOTAS
2806 - MARLOVA JOVCHELOVITCH BRASÍLIA

6174 - DANIELA OLIVEIRA DE AVILA PELOTAS
5977 - ALBERTINA FIGUEIREDO FECK PORTO ALEGRE
6676 - ELCI INES GIROTTO ESTEIO

Porto Alegre, 28 de maio de 2007

Cintia Ribes Pestano
AS nº 3606 - CRESS 10ª Região
Vice-Presidente

RESOLUÇÃO Nº 019/2007

Em Reunião de Diretoria do Conselho Regional de Serviço Social - CRESS 10ª Região realizada no dia 11/06/2007, conforme Ata de nº 1.613 foram deferidos os seguintes processos:

INSCRIÇÃO PRINCIPAL DEFINITIVA

6828 - TOMAZ NONTICURI DA SILVA PELOTAS
6832 - MARIA EUGENIA MARTINS DE ALMEIDA RIO GRANDE
6833 - LOURDES HELENA DE AVILA SILVA RIO GRANDE
6842 - MIRIAM BAINY PELOTAS
6857 - LURDES INEZ BORTOLOTTO CAXIAS DO SUL

HOMOLOGAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA E CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO

6137 - DANIELE RIBEIRO STO ANTONIO SUDOESTE-SC

Porto Alegre, 11 de junho de 2007

Lea Maria Ferraro Biasi
AS nº 0817 - CRESS 10ª Região
Presidente

RESOLUÇÃO Nº 021/2007

Em Reunião de Diretoria do Conselho Regional de Serviço Social - CRESS 10ª Região realizada no dia 18/06/2007, conforme Ata de nº 1.615 foram deferidos os seguintes processos:

INSCRIÇÃO PRINCIPAL PROVISÓRIA

6865 - LILIAN CRISTINA CASSOL TUPANCIRETA
6869 - ANA ELISA ATZ CANOAS
6882 - GISELE RODRIGUES PRIORI PORTO ALEGRE

INSCRIÇÃO PRINCIPAL DEFINITIVA

5435 - ELIANE VIEIRA SARMENTO FREDERICO WESTPHALEN
5554 - CLAUDENISE MARISTELA FRIES CAXIAS DO SUL
5887 - PRISCILA TELES PAZ TERRA DE AREIA
6099 - NADIA NOEMIA PEREIRA MARQUES DE AZAMBUJA PORTO ALEGRE
6536 - JAQUELINE FERREIRA VENANCIO AIRES
6538 - ROSA MATILDE REOLON BARBOSA PORTO ALEGRE

6556	ELISANDRA CARMEN DE SOUZA FOLLE	PASSO FUNDO
6773	ADRIANO OLIVEIRA DOS SANTOS	PORTO ALEGRE
6807	LARISSÉ PALUDO FAVRETTO	BENTO GONÇALVES
6817	BARBARA REGINA KLEIN	LAJEADO
6849	LEIA ADRIANI ALMEIDA DOS SANTOS	CRUZ ALTA
6861	RAQUEL MESQUITA PEREIRA	RIO GRANDE
6864	CLARISSA MENDES BALDINI	PORTO ALEGRE
6867	ROSI MARRERO DUARTE	PELOTAS
6868	ALINE PATRO	CANOAS
6870	ANA KARINE GIRARDI DE MOURA	DOIS IRMÃOS DAS MISSÕES
6872	PAULA SANTOS CASTILHOS	PORTO ALEGRE
6873	GENECI FRIOLIM NOGUEIRA	PORTO ALEGRE
6877	JANAINA APARECIDA DA ROCHA	PORTO ALEGRE
6878	DANIELA DE ALMEIDA ORTACIO	SÃO LEOPOLDO
6879	MARIA AUGUSTA CORREA LISBOA	PALMEIRA DAS MISSÕES
6880	LORI MARIA BRAUN	LAJEADO

REINSCRIÇÃO E ALTERAÇÃO DE NOME

4551	- ANA RITA DA SILVA TRAVI	PORTO ALEGRE
------	---------------------------	--------------

REINSCRIÇÃO E NOVA CÉDULA DE IDENTIDADE PROFISSIONAL

4655	- MARIA JOSE OLIVEIRA DE MATOS	PORTO ALEGRE
------	--------------------------------	--------------

REINSCRIÇÃO

6079	FABIANA OLIVEIRA DOS SANTOS	PELOTAS
6226	SANTA IRIA CARDOZO BRASIL DE MORAES	PELOTAS
6472	ELISETI CASTRO DA ROSA TEIXEIRA	PELOTAS
6541	MARIA APARECIDA BERNARDO	CANOAS

ALTERAÇÃO DE NOME E NOVA CÉDULA DE IDENTIDADE PROFISSIONAL

2334	VIVIANE LUPETTI LAUCK	PORTO ALEGRE
4475	CLAUDIA REGINA FERREIRA PIRES	ERECHIM

CANCELAMENTO DE REGISTRO

3480	MARIA ABIGAIL RONCONE GASTAL	PELOTAS
5112	PAULA DE BARRROS MACHADO	CACHOEIRA DO SUL

Porto Alegre, 18 de junho de 2007.

Léa Maria Ferraro Biasi

AS nº 0817 - CRESS 10ª Região
Presidente

RESOLUÇÃO Nº 023/2007

Em Reunião de Diretoria do Conselho Regional de Serviço Social - CRESS 10ª Região realizada no dia 09/07/2007, conforme Ata de nº 1.618 foram deferidos os seguintes processos:

INSCRIÇÃO PRINCIPAL PROVISÓRIA

6050	CLEIDE MARIA BIANCHETO MARCON	ERECHIM
6243	CAMILA PATRICIO CUSTODIO	PORTO ALEGRE
6882	MARIA CRISTINA BERTOLAZI GAUER	SANTA ROSA

INSCRIÇÃO PRINCIPAL DEFINITIVA

5826	LERENE CLEONI WILKE KLAUSENER	EREBANGO
5888	MARA MACENA DE OLIVEIRA	FARROUPILHA
6025	JANE TEREZINHA ROCHA DOS SANTOS	PORTO ALEGRE
6111	MIRIANE CICERI BRUM	PORTO ALEGRE
6197	ALINE COIMBRA SUDATI	SANTIAGO
6218	FABIANA LA MAISON	MARAU
6305	JULIA FRANCIELE MADEIRA PULGA	CRUZ ALTA
6454	PATRICIA DAIANE GLIENKE	STO ANTONIO DO PLANALTO
6567	MAGDA DE BARCELLOS AMARAL	PORTO ALEGRE
6594	FRANCIELE GOMES GUIMARAES	CARAZINHO
6675	RENATA ROCKENBACH	ALM. TAMANDARÉ DO SUL
6684	SIMONE DE JESUS ABREU	ALVORADA
6688	CARLOS BENUHR RODRIGUES DA ROCHA	CARAZINHO
6753	LURDIOMARA DUARTE DIAS	PORTO ALEGRE
6781	ALDENICE TRES	SÃO JOSE DO NORTE
6840	ADRIANA APARECIDA FRANCO RODRIGUES	PORTO ALEGRE
6858	ELIETE RIBEIRO FALCAO	CANOAS
6876	LUCIA MARIA SOLANI MENNA BARRETO	PORTO ALEGRE
6887	GILVIA MARIA TREVISAN	ARROIO DO TIGRE
6888	MARCELO PRESTES BRAGA	PORTO ALEGRE
6893	MARA APARECIDA BUENO DE MELLO	COQUEIROS DO SUL

REINSCRIÇÃO

6576	- ELCI INES GIROTTI	ESTEIO
------	---------------------	--------

NOVA CEDULA DE IDENTIDADE PROFISSIONAL

2334	VIVIANE LUPETTI LAUCK	PORTO ALEGRE
6240	ADRIANA GUIMARAES DA SILVA	VIAMÃO
6282	FANI CIRLECI CASSALES CELENTE	PORTO ALEGRE

DIFERIMENTO DE TRANSFERÊNCIA E INSCRIÇÃO PRINCIPAL DEFINITIVA

6866	SONIA SILVEIRA VIEIRA	BOM JESUS
6871	JAQUELINE WOLSKI	SANTA MARIA

CANCELAMENTO DE REGISTRO

1654	LEDA BANDEIRA DE CARVALHO	RIO GRANDE
5449	JUCEMARA ANDREA BROC	FREDERICO WESTPHALEN
4286	ROSANA CIBELE DE CAMARGO PARRAS	PORTO ALEGRE
6176	SILVANA MARIA MAZZONETTO	FREDERICO WESTPHALEN

Porto Alegre, 09 de julho de 2007.

Léa Maria Ferraro Biasi

AS nº 0817 - CRESS 10ª Região
Presidente

RESOLUÇÃO Nº 024/2007

Em Reunião de Diretoria do Conselho Regional de Serviço Social - CRESS 10ª Região realizada no dia 06/08/2007, conforme Ata de nº 1.623 foram deferidos os seguintes processos:

INSCRIÇÃO PRINCIPAL PROVISÓRIA

6888	SANDRA DE SOUZA MORETTO	TORRES
6907	ANA LETICIA ROSSATO	IJUI
6908	ELISANDRA FATIMA DEBONI NOGARA	AUGUSTO PESTANA
6909	CAROLINA RITTER	SATO ÂNGELO
6910	MARIA DO CARMO SCHUMANN	IJUI
6911	JAQUELINE GOULART VINCENSI	PALMEIRA DAS MISSÕES
6912	FABIO JARDEL GAVIRAGHI	DERRUBADAS
6913	SILVIA ADRIANE TEIXEIRA AMARAL	IJUI
6914	GRACIELA ELISABETE DECKMANN PEUKERT	IJUI
6915	CASSIANE WEBER	SANTO AUGUSTO

INSCRIÇÃO PRINCIPAL DEFINITIVA

5556	ELIZETE VOTRI MARTINS	CANOAS
5850	CARMEN CECILIA DE MELLO FOLETTO	RESTINGA SECA
6076	CLARICE XAVIER MANTELLI	PORTO ALEGRE
6110	LISIANE DAMI CRAPANZANI	PORTO ALEGRE
6309	NEUZA DE FATIMA ANDRADE FRIZZO	SANTO ANGELO
6461	TERESINHA BEATRIZ MATOS DA SILVA	PASSO FUNDO
6672	MADALENA PEIXOTO PAULINO	SAPUCAIA DO SUL
6810	SOLANGE DOS SANTOS SILVA	HORIZONTINA
6874	ANA MARIA DA SILVA	MOSTARDAS
6882	GISELE RODRIGUES PRIORI	PORTO ALEGRE
6488	SIMONE OSORIO ROSADO	CAXIAS DO SUL
6891	MICHELE VOSS	SÃO LOURENÇO DO SUL
6894	MARA IVANI SALLIN	PORTO ALEGRE
6895	IVANI MATIELLO	PALMEIRA DAS MISSÕES
6896	LIZIANE MORAES FIGUEIREDO	RIO PARDO
6897	DANIELA SCHILLER KONRADT	CANGUÇU
6901	CELIA MARIA TEIXEIRA SEVERO	SÃO LEOPOLDO
6903	TAIS ELISANDRA DA SILVA DIAS	SÃO LEOPOLDO
6904	GRACIELA SCARAVONATTI	SÃO LEOPOLDO
6905	VIVIANE DE CARVALHO	SÃO LEOPOLDO
6906	CRISTIANE PACHECO LIMA DA ROSA	ESTEIO
6916	DUMARA PIONER DE SOUZA	CAMPO BOM
6919	JANAINA TENN PASS	ESTRELA
6921	ALEXSANDRA CHERUBINI	PORTO ALEGRE

NOVA CEDULA DE IDENTIDADE PROFISSIONAL

6633	CRISTINA LICHMAN	CANOAS
------	------------------	--------

2ª VIA DA CEDULA DE IDENTIDADE PROFISSIONAL

3429	MARCIA SALETE ARRUDA FAUSTINI	PORTO ALEGRE
4566	SALMA M. DE OLIVEIRA FRANCESCHI	SAPUCAIA DO SUL

ALTERAÇÃO DO NOME

5193	SIMONE BIEHL LOPES	ARROIO DOS RATOS
5424	MARLISE DOBNER	CARLOS BARBOSA

Porto Alegre, 06 de agosto de 2007.

Léa Maria Ferraro Biasi

AS nº 0817 - CRESS 10ª Região
Presidente

RESOLUÇÃO 025/2007

Em Reunião de Diretoria do Conselho Regional de Serviço Social - CRESS 10ª Região realizada no dia 13/08/2007, conforme Ata de nº 1.625 foram deferidos os seguintes processos:

INSCRIÇÃO PRINCIPAL PROVISÓRIA

6923	MAURICIA FERNANDA SCHMITZ GASPARETO	TRÊS PASSOS
6927	RITA DE CÁSSIA DA SILVA COUTO	PORTO ALEGRE
6928	MARIA JANETE DE SOUZA PEREIRA	PORTO ALEGRE
6929	MICHELE TASSONI BUENO	ARROIO DOS RATOS
6930	CLAUDETTE KIESTEN BARCELOS	CANOAS

INSCRIÇÃO PRINCIPAL DEFINITIVA

6806	MANOELA RODRIGUES MUNHOZ	PORTO ALEGRE
6899	LIA BELONI PATTAT	CRUZ ALTA
6900	FABIANI CRIZEL HERNANDEZ	PELOTAS
6902	DENIZE SOBIESKI	CAXIAS DO SUL
6917	TATIANE ALVES VIEIRA	PELOTAS
6920	JOANETA KREWER ZIMERMANN	CAXIAS DO SUL
6925	AMANDA TERESINHA SOUZA KOCH	SÃO LEOPOLDO
6926	LOURDES TEREZINHA LAZZAROTO TEIKOWSKI	SANTO ANGELO

DEFERIMENTO DE TRANSFERÊNCIA E INSCRIÇÃO PRINCIPAL

6889	ANA CRISTINA DA SILVA	PORTO ALEGRE
6890	JULIANA PURCINA ROSSETTE	MARAU

HOMOLOGAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA E CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO

3148	MIRIAM KREZNIGER AZAMBUJA GUINDANI	RIO DE JANEIRO-RJ
4462	SIMONE ROCHA DA ROCHA	RIO DE JANEIRO-RJ
4879	NEURIDES FÁTIMA FERREIRA DA LUZ	CHAPECÓ-SC
4880	BRUNA BORGES MORAES RESTUM	RIO DE JANEIRO-RJ
5201	MARIA LUCIA RODRIGUES	TOLEDO-PR
5797	ROBERTA MARCELA TORRES DE FREITAS	VOLTA REDONDA-RJ
6020	PATRICIA FERNANDES	TANGARÁ DA SERRA-MT
6540	MARIA DAS GRACAS RAMIRES MENDES	RECIFE-PE

Porto Alegre, 13 de agosto de 2007.

Cintia Ribes Pestano
AS nº 3606 - CRESS 10ª Região
Vice-Presidente

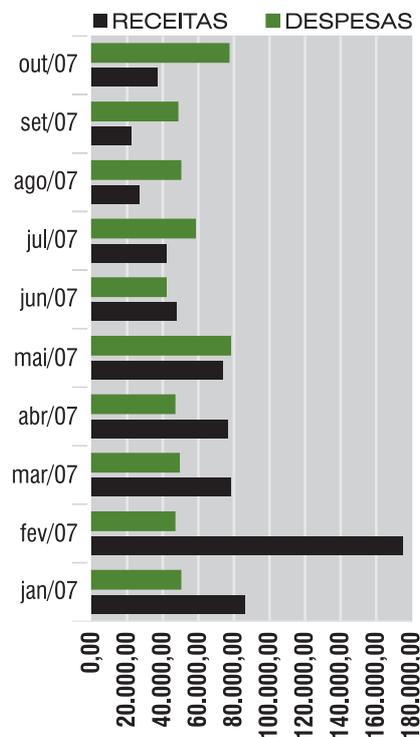
CONSELHO REGIONAL SERVIÇO SOCIAL CRESS - 10ª REGIÃO OUTUBRO / 2007

RECEITAS		
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	593.090,57	88,88%
RECEITA PATRIMONIAL	28.389,99	4,25%
RECEITAS DE SERVIÇOS	45.791,44	6,86%
RECEITAS DE COBRANÇA DE DÍVIDA ATIVA	0,00	0,00%
TOTAL DO GRUPO	667.272,00	100,00%

DESPESAS		
PESSOAL CIVIL	120.246,64	21,94%
DESPESAS VARIÁVEIS	54.349,54	9,92%
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	44.382,16	8,10%
MATERIAL DE CONSUMO	20.414,44	3,73%
SERVIÇOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	49.863,80	9,10%
OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS	205.868,13	37,57%
TOTAL DAS DESPESAS	495.124,71	90,35%
DE CUSTEIO		
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	9.066,49	1,65%
DESPESAS DE CAPITAL	43.825,62	8,00%
TOTAL DO GRUPO	548.016,82	100,00%

SUPERAVIT DO PERÍODO R\$ 119.255,18

RECEITA			DESPESA		
jan/07	86.433,36		49.931,75		
fev/07	175.183,09		47.128,75		
mar/07	78.013,04		49.389,27		
abr/07	76.421,53		47.229,62		
mai/07	74.346,64		78.244,45		
jun/07	47.388,39		41.834,64		
jul/07	42.076,68		58.641,68		
ago/07	27.488,46		49.865,22		
set/07	22.524,87		48.194,15		
out/07	37.395,94		77.557,29		
nov/07					
dez/07					
SOMA	667.272,00		548.016,82		



Educação Permanente: um desafio para o Serviço Social

“**N**ovos modos de conceber e praticar a formação revelam o potencial formativo das situações de trabalho”. É partindo deste entendimento que nos últimos anos tenho me dedicado aos estudos sobre a interlocução entre a educação e o trabalho, principalmente no âmbito do Serviço Social. Não é de hoje que a capacitação dos profissionais

Assistentes Sociais vem sendo discutida nas entidades organizativas da categoria, como o Conselho Federal de Serviço Social, Conselhos Regionais e a Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABPESS). Entretanto nos últimos tempos, esta é uma requisição que tem merecido atenção especial, fundamentalmente ao considerar-se a atual conjuntura marcada pela desigualdade social do nosso país, pelas situações de precarização das relações de trabalho, de violação de direitos, de violência urbana, entre outras expressões da questão social.

Saber trabalhar em equipe, respeitar as diferenças, saber escutar, saber resolver conflitos e compreendê-los como dispositivos de mudança, ter iniciativa e autonomia, são aspectos a serem desenvolvidos e conquistados entre os profissionais de diferentes áreas de atuação.

Em que pese a importância da formação profissional e a vigilância contínua e crítica junto a mesma, é necessário ter cuidado de não depositarmos nossas crenças de que a legitimação da profissão está somente no equacionamento de políticas de capacitação. Mais do que isto, suscita-se a necessidade de repensar as condições de trabalho dos Assistentes Sociais, incluindo a forma como se dão as relações de trabalho, pois políticas de formação de trabalhadores adquirem sentido quando acompanhadas de políticas de qualificação dos espaços sócio-ocupacionais e suas condições.

Desta forma, traço a discussão da educação permanente porque entendo que esta pressupõe a transformação dos espaços sócio-ocupacionais em locais de desenvolvimento através da interlocução de saberes. É o processo de trabalho que pode indicar quais saberes são necessários para qualificação dos atendimentos e serviços prestados aos usuários de nossos serviços. Outra questão importante refere-se à mobilização dos trabalhadores que participam de

atividades de desenvolvimento (tais como, congressos, cursos, oficinas, eventos, enfim), ainda que seja na lógica de educação continuada, é fundamental que os mesmos possam socializar o conhecimento adquirido junto à sua equipe de trabalho e aplicá-lo à sua prática. Os estudos no âmbito da saúde sobre a temática referem que a educação continuada, geralmente aponta para um caminho planejado centralmente e apoiado em processos racionais, que atualiza e melhora a competência técnica e a carreira de um sujeito. Desta forma, não se questiona o próprio processo de trabalho e tampouco, este se constitui uma categoria de análise capaz de orientar propostas educativas e de mudanças. Já o enfoque da educação permanente, ao contrário, tem como desafio detectar necessidades no próprio processo de trabalho a luz de contextos específicos. Partindo-se desta orientação, alcançar a mudança pressupõe-se partir de um processo crítico do próprio trabalho integrando as demandas objetivas com as experiências da prática profissional.

Então, apreender a refletir coletivamente sobre o processo de trabalho dos assistentes sociais, requer a criação de espaços compartilhados de discussão e a aquisição de habilidades, não somente técnicas, mas, principalmente, relacionais. Saber trabalhar em equipe, respeitar as diferenças, saber escutar, saber resolver conflitos e compreendê-los como dispositivos de mudança, ter iniciativa e autonomia, são aspectos a serem desenvolvidos e conquistados entre os profissionais de diferentes áreas de atuação.

Estudar e debruçar-se continuamente sobre os problemas de nossa época é reconhecer a complexa e dinâmica realidade que o assistente social interage em seu cotidiano profissional. A capacitação e a qualificação profissional no Serviço Social deve ser discutida não como um requisito de empregabilidade, mas como forma de organização coletiva de uma categoria profissional que tem a intenção de contribuir com a promoção social e defesa dos direitos humanos e com a consolidação do projeto ético político da profissão.

Nos últimos tempos, trazendo como exemplo, a categoria tem se mobilizado para discussão e consolidação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), um projeto hegemônico que visa à universalização e à equidade num ambiente capitalista e que tem em seu cerne a desigualdade social. Este paradoxo permeará necessariamente, a formulação de uma política de formação profissional dos assistentes sociais para o momento histórico atual. Desta forma a interlocução educação, trabalho e Serviço Social é um caminho a ser fortalecido através da orientação da educação permanente e do envolvimento dos diferentes sujeitos que fazem parte deste processo. Ainda como exemplo, não podemos deixar de citar, a experiência preconizada pelo Ministério da Saúde no Brasil, desde 2003, que toma a educação permanente como idéia central da política de gestão da educação no trabalho em saúde e desenvolve um conjunto de ações no interior do Sistema Único de Saúde – SUS, sendo então os profissionais da área, entre eles os Assistentes Sociais, implicados neste processo.

A iniciativa e interesse em tratar sobre esta temática no âmbito do Serviço Social, é fomentar para que esta seja mais uma pauta na discussão da formação dos Assistentes Sociais. A proposta baseada na noção de que o trabalho é o eixo fundamental para a aprendizagem precisa ser discutida e lapidada pela categoria. Para isto, é preciso valorizar o manejo de problemas comuns do processo de trabalho, identificar claramente os nós críticos que podem ser superados mediante uma ação educativa sistemática para que se possa organizar e desenvolver experiências de aprendizagem e, quem sabe, construirmos assim políticas para o desenvolvimento profissional dos assistentes sociais, que efetivem este novo jeito de formar-se que pode ser orientado através da educação permanente. Este é o nosso desafio.”

Rosa Maria Castilhos Fernandes é doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUCRS e docente do Curso de Serviço Social da ULBRA/Canoas.

